

Projeto Cia. Vatá



BAGACEIRA

Um musical de Valéria Pinheiro

BAGACEIRA



CANA E ENGENHO

CONTATOS

CIA VATÁ
Cia de Brincantes Valéria Pinheiro
Rua Riachuelo, 720 - PAPICU
Fortaleza - CE - Brasil
60.175-205

Valéria Pinheiro
valtaper@hotmail.com
valtaper@terra.com.br

<http://ciavatapipa.spaces.live.com>

55-85-3265 6711 (telefax)
55-85-9111.8659 (Celular)

O BARRO

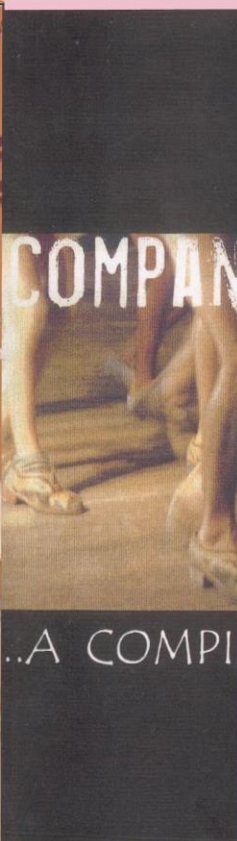


Coreografia
Valéria Pinheiro

Produção Cia. Vatá



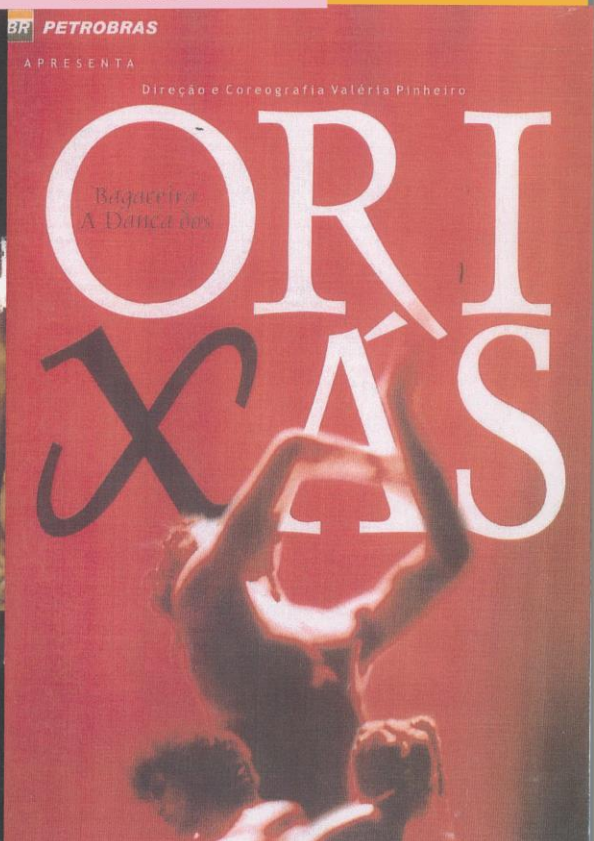
ANCESTRALS



COMPAN

DIREÇÃO

..A COMPI



PETROBRAS
APRESENTA

Direção e Coreografia Valéria Pinheiro

ORIXÁS

Bagaceira
A Dança dos

Valéria Pinheiro Interprete Criadora e Gestora Cultura do Eco Teatro Maris do Sertão



Dados Pessoais

Nome: VALERIA MARIA SILTON PINHEIRO

Nome artístico: Valéria Pinheiro @valeriapinheirolela

Data de nascimento: 08/06/1959

Filiação: Dorgival Leite Pinheiro e Maria Silton de Luna Pinheiro

Naturalidade Juazeiro do Norte – Ce

Nacionalidade: Brasileira Profissão: Coreógrafa e Gestora Cultural

Endereço: Rua Riachuelo 720 Papicu Fortaleza-Ce, CEP 60.175-205

Telefone: (085) 988485649/30310077

Carteira de Identidade: 92002333351 SSP – Ce

CPF: 111.222.262-68

PIS: 123.31755.40.1

Carteira Profissional: 99933 079-RJ

Registro Profissional: 9283, Lv.047, Fl. 07 DRT-RJ (Registrado em 10/03/86)

ISS (inscrição): 182341-8

Escolaridade:

Pré-escolar e 1o Grau: Colégio Nossa Senhora Dorotéia Manaus -AM

1o Grau Maior e 2o Grau: Colégio Dom Bosco, Manaus - AM

Curso Superior: Engenharia Civil (Universidade Federal do Amazonas/Universidade Federal do Ceará)

Mestrado: Análise de Sistemas (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

Doutorado: Inteligência Artificial (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

Valéria Pinheiro - Diretora e Coreógrafa da Cia. Vatá (Cia. De Brincantes Valéria Pinheiro) e gestora cultural do Café Teatro das Marias/Eco Teatro Marias do Sertão.

Há mais de 40 anos venho dedicando minha vida artística a fazeres que envolvem pesquisa acadêmica, pesquisas in loco e realizações de espetáculos, no universo das tradições e manifestações populares do Brasil. Cearense, filha de sertanejo, criei-me nesse universo, onde as danças e “sapateados” feitos pelo meu pai, um Mestre de reisado, imprimiram-me um acervo musical e corporal que me empurra ainda mais para este universo fascinante das tradições no meu país. Formei-me Engenheira Civil, pela Universidade Federal do Amazonas /Universidade Federal do Ceará e, me descobrindo artista, senti necessidades de migrar para o eixo Rio - São Paulo, afim de me aproximar ainda mais de informações preciosas que, infelizmente, ainda não nos eram possíveis em meu Estado o Ceará. Entre o ser Engenheira Civil e o ser artista, larguei a prancheta e me dediquei de corpo e alma a minha dança. Passei cerca de 20 seja anos no Rio de Janeiro, onde fiz mestrado em Análise de Sistemas e, paralelo a isso, me infiltrei no cenário artístico, seja coreografando, dirigindo, ou produzindo e pensando arte. Foi no Rio de Janeiro onde fiz minha primeira pesquisa, de forma mais acadêmica. Isso se deu nos morros, mergulhando no universo do samba, e desde então me aproximar, viver e colher o melhor dos Mestres das Tradições ditam o meu tempo e minha história artística.

Em 1994, fundei a Cia. Vatá no Rio de Janeiro, que dentro do cenário artístico carioca fez vários espetáculos e foi merecedora de importantes prêmios, entre eles o prêmio Coca-Cola de teatro jovem e o prêmio APETESP, da academia paulista de artes cênicas. Em 2000, a convite do Professor Flávio Sampaio, na época diretor do Colégio de Dança do Ceará e representante legal da área de dança da Universidade Gama Filho – Ceará, no departamento do curso superior em Dança e Coreografia, mudei de residência e voltei às minhas raízes no Ceará, deixando no Rio uma Companhia que já andava sozinha e já pertencia ao meio artístico com raízes calcadas no trabalho conquistado ao longo de todos os anos vividos. Entrei para o Colégio de Dança do Ceará, terminei meu curso de graduação como coreógrafa e já ministrava aulas na Universidade Gama Filho, pioneira no Ceará no curso superior em dança e coreografia. Resolvi retomar minha Cia. Vatá, e, através de audição, constituí um corpo de bailarinos genuinamente cearense. Começamos essa nova jornada, e em outubro de 2000 já estávamos com nossa primeira produção em cartaz nos teatros de Fortaleza: “Brasil de Todos os Ritmos”, que mereceu o prêmio de representar o Ceará / Brasil na EXPO2000, em Hanôver na Alemanha, prêmio esse patrocinado pelo Governo do Estado do Ceará, em parceria com a Embaixada brasileira na Alemanha. Seguimos nossas pesquisas e investigações desse corpo e em 2001 produzimos “**Bagaceira, a dança dos Mestres**”, nosso primeiro espetáculo de uma trilogia onde o universo pesquisado foi o corpo provindo das matrizes tradicionais e folguedos nordestinos. Esse

espetáculo foi merecedor de dois importantes prêmios: Em Cena Brasil - 2001 (Ministério da Cultura e Funarte) e o prêmio de Incentivo às Artes Cênicas oferecido pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. Esse espetáculo nos colocou no mercado nacional e internacional; circulamos pelos principais teatros do Brasil e participamos do II New York Tap Festival em Nova York, em julho de 2002.

Começamos a nossa pesquisa sobre o corpo ritualístico em meados de julho de 2002, e de lá para cá nosso universo pesquisado nos deu subsídios que compuseram as matrizes corporais e rítmicas do nosso segundo espetáculo dessa trilogia: **“Bagaceira, a dança dos Orixás”**.

Em dezembro de 2002, tivemos a feliz notícia de termos sido aprovados **pelo Projeto Petrobras de artes cênicas**, que nos proporcionou a parceria da Petrobras na montagem desse nosso espetáculo. Essa notícia nos avalizou para seguirmos as nossas pesquisas acerca desse corpo ritualístico, e visitamos vários municípios do Ceará, Pernambuco, Goiás e Bahia em busca de maiores informações sobre esses rituais que serviram de mote nesse universo ritualístico, do qual falamos em **“Bagaceira, a dança dos Orixás”**.

Circulamos pelos principais festivais de dança contemporânea do Brasil, (Festival Dança Brasil, Festival Migrações, Festival de Inverno de Campina Grande, IV Bienal de Dança do Ceará), além de termos sido merecedores de uma turnê por Nova York, Montana e Chicago, nos Estados Unidos da América, oferecida pelo governo americano em parceria com o governo brasileiro.

A certeza da parceria com a **Petrobras** nos proporcionou formar uma equipe de criação para esse espetáculo com os principais nomes do nosso Estado, como: ter na orientação da pesquisa acadêmica e in loco o grande artista plástico e escritor cearense Descartes Gadelha, no cenário André Scarlazzari, nos figurinos Ruth Aragão, na luz dois dos principais nomes nessa área, Fernando Peixoto e Walter Façanha, além da felicidade de podermos pensar na melhor programação visual até aqui conseguida pela Cia. Vatá, tendo como responsável o Paulo Amoreira.

“Bagaceira, a dança dos Orixás”, em sua composição e apresentação gráfica, nos coloca em patamares nunca alcançados por uma Companhia de Dança de nosso Estado, e tudo isso graças à **parceria da Petrobras**.

A credibilidade junto às empresas cearenses e nacionais acreditamos, ter sido aumentada e conquistada pela Cia. Vatá ao longo desses últimos 4 anos, e acreditamos ser possível continuarmos em parceria com o governo do Estado do Ceará e empresas cearenses que vêm de forma assídua fomentando e apoiando a dança no Ceará.

“Bagaceira, a dança dos Ancestrais” encerrou essa trilogia, um mergulho em Encantados pelo viés dos Índios Cariris e já percorre uma trajetória de sucesso.

“Caçadores de Pipa”, espetáculo que nos fez viajar pela história do samba no Brasil, seguindo a trilha da diáspora do negro no Brasil é nosso espetáculo que segue a trilogia. Depois do universo no Corpo ritualístico, nosso olhar focou o corpo de João Paulo Lima, um corpo com necessidades especiais que resultou em **“Assim é, se lhe parece...”**.

Em 2009 a Cia Vatá pesquisa **“sociedade de controle”** pelo viés dos batuques, que nos proporcionou um processo rico e uma audiência repleta de curiosos. Seguimos nossas pesquisas, após uma turnê na África, onde a desestabilidade emocional nos fez mergulhar em argumentos nunca antes pesquisados, nasce **“Mo Ky Bu ‘Sta”**, um espetáculo onde o mote foi **“desequilíbrio”**. Em 2011, festejando nosso 10 anos de Cia Vatá no Ceará, trabalhamos muito,

e em 2012 nascia **“Anos Loucos”** – um musical sobre os anos vinte, seguido de **“São Bento Pequeno”**, um mergulho no corpo provindo da capoeira e fundindo com a tradição do Rio Grande do Norte- O Côco de Zambê, e além disso, fizemos a remontagem de uma obra, que havia acontecido em 2002, quando da finalização do Colégio de Dança por Valéria Pinheiro – **“Cartas do Asilo”**, um mergulho na obra e vida de Camille Claudel, dessa vez com dois grandes artistas convidados, o ator Tiago Fortes e a bailarina Ana Flecha da Califórnia, e em 2012 celebramos ao mesmo tempo nossos 10 anos com várias obras em cartaz e um pré-lançamento do documentário **DOC VATA**, que teve estreia oficial em junho de 2014, quando Valeria completava 35 anos de carreira, 25 anos de Cia Vatá e 55 anos de vida, além de 10 anos à frente do Café Teatro das Marias, residência oficial da Cia. Vatá, desde 2006 quando de sua abertura.

Em 2013, nosso olhar se voltou para a gestão e organização de nossa obra, demos início a sistematização de nossa técnica: **“corpo Brincante”**, além da organização dos registros feitos nos últimos 13 anos de processos.

Final de 2013 lançamos **“Vatá, Etnografia de Mim!”**. Pesquisa sobre histórias de integrantes da Cia Vata, dessa vez o dançarino da Cia Vatá, um dos mais antigos, Paulo José assumia a direção da obra, e comecinho de 2013 estreamos a obra no Estoril, espaço de encontros artísticos de Fortaleza.

Em 2015, a convite da DJD (Decidedly Jazz dance Work) companhia de dança do Canadá, seguirmos pra uma turnê de um mês com nossa obra, **“Compilation”**, uma Compilação da obra que traz pedaços de várias obras da Cia Vatá e que circulou pelo Canada em abril de 2015 e parte de maio de 2015.

Em 2015 estreamos a obra **“Oxum de Mim!”** E circulamos por alguns palcos de Fortaleza, mas em 2017, revisitamos essa obra, que antes havia sido dirigida por Paulo José, agora sob o olhar de Valéria Pinheiro, e demos a ver em julho/2017 no SESC Senac Iracema.

Com **“Compilation”** fomos contemplados em alguns dos principais concursos e editais no País: Em janeiro de 2015 fizemos uma circulação pelo Ceará, visitando 10 municípios com o Projeto **Petrobras de Circulação de Artes Cênicas**, uma parceria com a SECULT_CE do Governo do Estado do Ceará.

Em janeiro de 2016, através do Prêmio Klaus Vianna/2015, circulamos por 10(dez) estados do Brasil, em julho de 2016 fizemos a ocupação Caixa Cultural de Fortaleza, através do Edital de ocupação Caixa Cultural, e em março de 2017 fizemos a ocupação BNB em Fortaleza, Juazeiro do Norte no Ceara e Souza na Paraíba, através do edital de ocupação do Centro Cultural do Banco do Nordeste.

Em final de 2017, Valéria segue pra Europa para cumprir um trabalho no Instituto Pina Bush, e de lá segue para o Marrocos numa expedição Ceará-Marrocos, como seu cineasta Marcelo Paes de Carvalho, em busca de material pra sua próxima obra, que teria como argumento Frida Kahlo.

E Em final de 2017, numa parceria com o Laboratório de Criação em Dança do Porto Iracema das Artes, equipamento do Governo do estado do Ceará, onde Valeria Pinheiro foi dirigida por Andrea Bardawil, e teve a tutoria da coreógrafa mineira Margô Assis, lança seu primeiro solo **“233 A, 720 Khalos”**. E durante 2018, 2019 e 2020 vem circulando com esta obra.

Como gestora do Café Teatro das Marias, residência oficial da Cia. Vata, viveu 4 (quatro) edições do projeto Terreiradas Culturais, um projeto com dois eixos de pensamento: Fruição e Formação, contemplando as artes cênicas e a Música. Em abril de 2018, o Café Teatro das

Marias, Valéria e parte da Cia. Vatá migram para o sertão, agora são integrantes da zona rural do município de Jati, onde gerem o que estão chamando de **Eco Teatro Marias do Sertão**, uma incubadora em artes cênicas e música na estética do sertão, além de readaptação da Cia Vatá, já com integrantes provindos da região do Cariri, e em 2020 seguem pesquisando o POP Art, argumento pra o próximo trabalho.

Repertório:

2017/2020 - “233 A, 720 Khalos” – Sesc Cariri das Artes 2018 e 2019, Circulação BNB



2014 /2017 - “Compilation” - (2014 - 2017) Direção: Valeria Pinheiro 2015 – Calgary- Canada (abril e maio); 2015 - Plataforma de Circulação da Petrobras (janeiro); 2016 – Projeto Klaus Viana (janeiro, fevereiro e março); 2016 - Ocupação Caixa Cultural (junho/julho) 2017 - Ocupação Centro Cultural Banco do Nordeste (Março);



2013 - “Vata, Etnografia de Mim” – Direção de Paulo Jose e Coreografia de Valeria Pinheiro Teatro das Marias (janeiro a março) 2013 - Teatro Patativa do Assaré em Juazeiro do Norte (junho) 2013 - Estoril (outubro)



2012 - “Cartas do Asilo”(remontagem) – (2012) Direção e coreografia de Valeria Pinheiro
Teatro do BNB –Juazeiro do Norte ceara Teatro do centro dragão do MarTeatro SESC Senac
Iracema



2010/2012 - “São Bento Pequeno” – Direção e coreografia de Valeria Pinheiro 2010 - Teatro do Centro Dragão do Mar (Março a maio), 2011 - Cuca Cheguevara (Barra do Ceará – Junho) 2012 - Café Teatro das Marias (agosto a outubro)



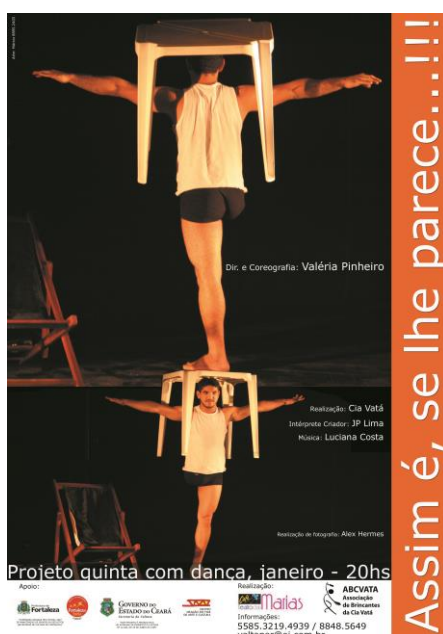
2010/2011 - “Annos Loucos” – Direção e coreografia de Valéria Pinheiro, Bienal Internacional de Dança do Ceara, Café Teatro das Marias.



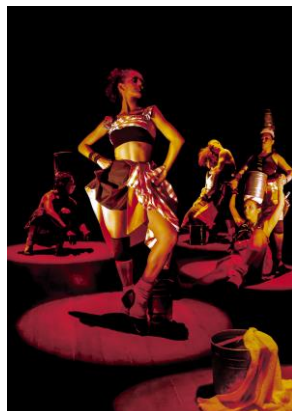
2009 - Residência Coreográfica com Kumamoto Kinjiro (Cia Kaitaisha – Japão) - Janeiro a abril de 2009 no Café Teatro das Marias – resultando do solo de Kumamoto Kinjiro e músicos da Cia Vata – **“Corpo Ubuntado”**.

2009 - “Vozes Nagô/compilation” - Direção e coreografia Valeria Pinheiro - Festival Summerfest em Debreceni Hungria e Budapeste (agosto/2009) . Favela Chic em Paris. Summerfest UKit – Amsterdam – Holanda

2009 - “Assim é se lhe parece...!” Projeto Quinta com Dança – março de 2009- Projeto Sexta com Dança – Centro Cultural do Bom Jardim - fevereiro de 2009- -SESC SENAC Iracema: Março de 2009 -Café Teatro das Marias – Abril/maio de 2009 Turnê pelo interior do Ceara :SESC Cariri das Artes – novembro de 2008 Crato, Nova Olinda, Juazeiro do Norte, Cedro, Barbalha e Iguatu – junho de 2009



2007 - “Caçadores de Pipa” - Ganhador do Prêmio Klaus Vianna (montagem / 2007) - Projeto Quinta com Dança do Centro Cultural Dragão do Mar – março de 2007 - Projeto Sexta com Arte do Centro Cultural do Bom Jardim – fevereiro 2007- Teatro Violeta Arraes – Nova Olinda (gravação do DVD) – maio de 2007 Centro Coreográfico do Rio de Janeiro – junho de 2007- Teatro Castro Alves (Bahia) – Sala de Coro – junho de 2007 - Teatro do SESC de Florianópolis – junho de 2007- Bienal Internacional de Dança do Ceará- Café teatro das Marias (out 2007)- Centro Cultural Banco do Nordeste (out 2007)



2005/2007 - “Bagaceira, a dança dos Ancestrais” Direção e Coreografia: Valéria Pinheiro - Patrocínio – Edital das Artes – SECULT-CE - Categoria: Montagem - Abertura do Palco Giratório Nacional – SESC SENAC – Fortaleza - CE (outubro / 2005) - Bienal de Dança do Ceará (outubro/novembro / 2005) – Praça José de Alencar – Fortaleza - Ce; Sobral – CE - SESC Cariri das Artes – Crato - CE; Nova Olinda - CE (novembro / 2005) Projeto Quinta com Dança – Teatro do Centro Dragão do Mar (janeiro / 2006) Teatro Xisto (Projeto Quarta se Dança) – Salvador – BA - Caravana Petrobras Funarte de Circulação Nacional 2007- Juazeiro do Norte – Terreiro da Mestra Margarida- Crato – Praça da Estação - Nova Olinda – Teatro Violeta Arraes – Recife/PE – Teatro Hermilo Borba Filho - Salvador – Teatro do SESC Pelourinho - Rio de Janeiro – Teatro do Centro Coreográfico do Rio de Janeiro - São Paulo – Teatro do SESC Ipiranga - Florianópolis – Teatro Álvaro de Carvalho e Teatro do SESC Florianópolis - Bienal Internacional de Dança do Ceará – Café Teatro das Marias (out/2007)



2003-2005 - “Bagaceira, a dança dos Orixás” - Direção e Coreografia: Valéria Pinheiro Patrocínio – Petrobras Prêmios: SECULT-CE Incentivo às Artes Cênicas – Circuito Ceará de Cultura; Caravana FUNARTE inter-regional – Região Nordeste – circulação; Palco Giratório – SESC Nacional – circulação; **Prêmio Petrobrás de Incentivo as Artes Cênicas** – Montagem - Teatro do Centro Dragão do Mar (maio / junho / 2003) - 42nd Street Theatre - Broadway – Nova York - USA – Dias 15 e 16 de julho de 2003 – III NEW YORK TAP CITY FESTIVAL Bozeman University Theatre – Bozeman – Montana – USA - Dias 28 29 e 30 de julho de 2003 - Contemporary Museum Theatre of Chicago – Illinois – Chicago – USA - Dias 1, 2 e 3 de agosto de 2003 - Festival de Inverno de Campina Grande – Campina Grande – PB - Dias 20 e 21 de agosto de 2003 - Festival Migrações – Niterói – RJ - Dia 27 de agosto de 2003 - Teatro SESC Emiliano Queiroz – agosto e setembro de 2003 – Fortaleza - CE IV Bienal de Dança do Ceará - Teatro do Centro Dragão do Mar – dia 07 de novembro - Praça Pública – Sobral - CE – dia 12 de novembro - Praça Pública – Paracuru - CE – dia 15 de novembro - Praça Pública – Icapuí - CE – dia 16 de novembro - SESC Cariri de Teatro – Juazeiro do Norte e Crato - CE – de 17 a 22 de novembro - Espaço Xisto – Quarta que Dança – Salvador - BA – dia 10 de dezembro - SESC Pelourinho – Salvador - BA – dias 12, 13 e 14 de dezembro - Teatro do Centro Dragão do Mar – Fortaleza – CE – Projeto Quinta com Dança – janeiro de 2004 - Teatro da Boca Rica – Projeto “Quarta que dança no Boca” (março / abril de 2004) - Circuito Ceará de Cultura: Canoa Quebrada - CE – Praça Principal (21, 22 e 23/05/05) Sobral - CE – Beira Rio (8, 9 e 10/07/2005) - Ubajara - CE – Praça Principal (24, 25 e 26/07/2005) Caravana Funarte Inter-regional – Região Nordeste: Juazeiro do Norte - CE – Praça da Matriz (setembro / 2004), Nova Olinda - CE – Teatro Violeta Arraes (setembro / 2004), Olinda - Pe – Praça do Fortim (setembro / 2004), Recife - Pe – Teatro Armazém (setembro / 2004), Bom Jesus

- PI – Quadra da Igreja da Matriz (setembro / 2004) - Palco Giratório – Sesc Nacional: -Teresina - PI – Teatro 4 de setembro (setembro / 2004), São Luís - MA – Teatro João do Vale (setembro / 2004), Manaus - AM - Largo São Sebastião (outubro / 2004), Belém - PA – Teatro das Docas (outubro / 2004), Santarém - PA – Centro de Cultura Comunitário (outubro / 2004), Barra do Bugres - MT – Praça Principal (outubro / 2004), Poconé - MT – Praça da Sé (outubro / 2004), Cuiabá - MT – SESC Arsenal (outubro / 2004), Rondonópolis - MT – Quara do SESC (outubro / 2004), Campo Grande - MS – Teatro do SESC Horto (outubro / 2004), Palmas - TO – Teatro Fernanda Montenegro (outubro / 2004) João Pessoa - PB – Quadra do SESC (outubro / 2004), Natal - RN – Casa da Ribeira (novembro / 2004), Mossoró - RN – Teatro Municipal (novembro / 2004), Museu de Arte Contemporânea de Chicago e Harris Theatre – USA (novembro / 2005)



2003 - “NudoBarro” - Direção Coreográfica: Valéria Pinheiro Teatro do Centro Dragão do Mar – “Terceiro Tempo” - Colégio de Dança do Ceará (dezembro / 2002) - Centro de Convenções de Fortaleza – Festival Vida & Arte (janeiro / 2003) Circuito Cultural Banco do Brasil – Fortaleza - CE (julho / 2003) “Ritos” (2003) Direção Coreográfica: Valéria Pinheiro Teatro do Centro Dragão do Mar – Projeto Quinta com Dança (dezembro/janeiro – 2002/2003) - Centro de Convenções de Fortaleza – Festival Vida & Arte (janeiro / 2003) Theatro José de Alencar – Projeto Dia Internacional do Teatro (março / 2003)



2003 – 1ª montagem de “Cartas do Asilo” - Direção e Coreografia: Valéria Pinheiro Festival Vida & Arte – Centro de Convenções de Fortaleza - CE (janeiro / 2003) Teatro do Centro Dragão do Mar – Projeto Quinta com Dança – (março / 2003)

2001-2003 - "Bagaceira, a dança dos Mestres" - Direção Coreográfica e Argumento: Valéria Pinheiro - Direção de ator: Andréa Bardawil - Teatro SESC – Emiliano Queiros (agosto / setembro / outubro de 2001) - Teatro Municipal de Mossoró – Mossoró (novembro / 2001) - Teatro Casa da Ribeira – Natal (novembro / 2001) - Teatro Hermilo – Recife - PE (novembro / 2001) - Teatro Deodoro – Maceió - AL (novembro / 2001) - Espaço Lumiara Zumbi – Tabajara - PE (novembro / 2001) - Teatro SESC (Crato Tênis Clube) – Crato - CE (novembro / 2001) - Casa Grande – Nova Olinda - CE (novembro / 200) - Teatro do Centro Dragão do Mar – Fortaleza - CE (janeiro / fevereiro / 2002) – Projeto “Quinta com Dança” - Teatro José de Alencar – Fortaleza - CE (março / abril / 2002) - SESC Emiliano Queiroz – Fortaleza - CE (março / 2002) - Teatro Municipal de Goiânia - GO (maio / 2002) - Espaço Xis – Salvador - BA (agosto / 2002) - Teatro SESC Pelourinho – Salvador - BA (agosto / 2002) Centro Cultural de Horizonte – Horizonte - CE (janeiro / 2003) - Centro de Convenções de Fortaleza – Festival Vida & Arte – (janeiro / 2003) Esse espetáculo foi merecedor de dois prêmios: Em Cena Brasil/2001 (MINC e FUNATE) e Prêmio de Incentivo as Artes Cênicas do Ceará, da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará – (montagem).



2001/2004 - “Bagaceira, Cana e Engenho” - Direção Coreográfica: Valéria Pinheiro - Bial de Artes do Cariri (2001) XVI Festival de Dança do Recife (2001) - III Bial de Dança de Fortaleza (2001) - Festival de Teatro Nordestino - Guaramiranga (2001) La Mama E.T.C – New York – U.S.A (julho / 2002) II New York City Tap Festival – Town Hall / La Mama (2002) - Festival Migrações – Niterói Teatro da UFF – Rio de Janeiro (agosto/2003) Jazz Week at Anchorage – Alaska University – Anchorage – Alaska – USA (fevereiro/março 2005) - Esta obra vem circulando pelo Brasil e mundo desde então, estando atualmente na sua 2ª. montagem (2014)



2000 - "Brasil de Todos os Ritmos" - Direção Coreográfica: Valéria Pinheiro - Teatro do Centro Dragão do Mar – Fortaleza - CE (2000) Teatro José de Alencar - Fortaleza - CE (2000) Pavilhão do Brasil - EXPO2000 - EXPO2000 - Hanôver - Alemanha (2000)

1999/2000 - "Vatá Brasil 500" - Direção Coreográfica: Valéria Pinheiro - Teatro Town Hall - USA - Broadway - New York (1999) - Teatro La Mama - USA - Off Broadway - New York (1999) - II Bienal de Dança de Fortaleza - CE - Teatro José de Alencar (1999) I Fendafor - Fortaleza - CE - Teatro José de Alencar (2000)

1998 - "Brasil com o Pé no Chão" - Direção e coreografia: Valéria Pinheiro - Festival de Campina Grande (convidado) - (1998) Festival de Uberlândia (convidado) - (1988)

1996/1997 - "Cabaré Brasil" Direção e coreografia: Valéria Pinheiro - Teatro dos Grandes Atores - Rio de Janeiro - RJ (1996) Teatro Tereza Rachel - Rio de Janeiro - RJ (1996) Festival de Recife - PE (1997)

1997 - "Pré-Som@ - O musical" - Direção e coreografia: Valéria Pinheiro - Teatro de Arena - São João Del Rei - MG (1997), Teatro Dina Sfat - Rio de Janeiro - RJ (1997) Teatro da Cidade - Rio de Janeiro - RJ (1997)

1994/1995 - "The Oscar Goes para..." - Direção: Tânia Nardine - Coreografia: Valéria Pinheiro - Teatro Villa Lobos - Rio de Janeiro - RJ (1994) Teatro Tereza Rachel - Rio de Janeiro - RJ (1995) e Festival de Recife - PE (1997)

Contatos:

valsilton@gmail.com

<http://www.teatrodasmarias.com>

<http://www.vimeo.com/ciavata>

55.85.9.8848-5649 - @valeriapinheirolela